

PLANTAS DE COBERTURA E MANEJO DE SOLO NA PRODUTIVIDADE DO MILHO SAFRINHA EM SUCESSÃO

OLIVEIRA, Odair H.⁽¹⁾; GUIMARÃES, A. G.; CAPRISTO, D. P.; CECCON, G.

¹Bolsista de doutorado, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados - MS. odairhonorato2020@gmail.com



OBJETIVOS

Avaliar a produtividade do milho safrinha consorciado com braquiária em diferentes manejos de solos e culturas após 19 anos de plantio direto.

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Solo: Dourados – MS, Latossolo Vermelho distroférico.

Delineamento: DBC fatorial 3x4 com 6 repetições

Tratamentos: Manejo de solos (arado de disco, arado de aiveca, subsolador e plantio direto) e manejo de culturas (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu solteira; Marandu + milho e Marandu + *Crotalaria ochroleuca*)

Milho BRS-1010 e braquiárias cv. Kennedy e cv. Integra.

Avaliações: altura de plantas, rendimento da massa seca, rendimento da massa seca de milho, produtividade de grãos de milho e percentagem de sabugo na espiga de milho.

RESULTADOS

Tabela 1. Características de produção de massa seca e produtividade do milho consorciado com braquiárias (cv. Kennedy e cv. Integra) semeado em função de manejos culturas de cobertura, Dourados (MS), safrinha de 2021.

Tratamento	APM (cm)	PMSM -----(Kg ha ⁻¹)-----	PROD	M100G g	SEM %
Marandu + Milho	133.5 ab	5.032 a	1.173 a	27,1 a	26,2 a
Marandu + <i>C. ochroleuca</i>	129.1 b	4.849 a	1.063 a	26,4 a	26,0 a
Marandu	136.6 a	4.964 a	1.137 a	27,3 a	26,4 a
CV (%)	6,51	17,53	18,52	5,99	17,28

* Médias seguidas de letras distintas na linha diferem entre si pelo teste F a 5% de probabilidade.

CONCLUSÃO

O manejo de solo e de culturas de coberturas não interfere na produtividade do milho safrinha em sucessão, consorciado com a braquiária.

